



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
ANO 47 | N. 2280  
21 DE FEVEREIRO DE 2024  
EDIÇÃO DIGITAL  
SEMANÁRIO



JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

**cultura**  
**notícias** Pag. 5

**"CORAÇÕES RASGADOS"**  
**REGRESSA A ESPINHO PARA**  
**ABORDAR A VIOLÊNCIA**  
**CONTRA A MULHER**



**desporto** Pag. 15

**BOCCIA: SC ESPINHO**  
**SAGRA-SE CAMPEÃO**  
**REGIONAL DO NORTE**  
**EM EQUIPAS E PARES**



**destaque** 10 e 11

## MONTENEGRO SONHA COM "UM PORTUGAL MAIOR", E RECITOU A AGENDA DE "MUDANÇA" DA AD EM ESPINHO

No regresso a casa, esperava-o uma Sala António Gaio repleta - de pessoas, cânticos, bandeiras, aplausos. O candidato a Primeiro-Ministro reconheceu esta aparição como uma "exceção": não tem sido seu apanágio marcar presença na apresentação das listas dos vários distritos; ainda assim, e embora se candidate pelo círculo eleitoral de Lisboa, quis "estar com os seus", na "sua terra", na apresentação dos nomes concorrentes pela Aliança Democrática no distrito de Aveiro. Em Espinho, Luís Montenegro disse estar "motivado", "confiante" e "enérgico", na procura por "um Portugal maior", "criador de riqueza".

## da terra

### ILUSTRADORA AVANÇA COM DENÚNCIA DE PLÁGIO CONTRA A CÂMARA DE ESPINHO

Uma decoração da campanha "Amar em Espinho", realizada no âmbito do Dia dos Namorados pela autarquia espinhense, motivou uma denúncia da ilustradora Mariana Crisóstomo junto da Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC) e da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA). Em causa está a utilização de uma ilustração da sua autoria num dos painéis de decoração dos bancos da Rua 19 que, entretanto, foi removido

Pag. 6

### MP VAI INVESTIGAR ALEGADO CASO DE CORRUPÇÃO QUE ENVOLVE SALVADOR MALHEIRO

O Ministério Público (MP) deu seguimento a um inquérito relacionado com um caso de alegada corrupção que envolve o ex-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro. Em cima da mesa está uma entrevista ao Diário de Notícias, onde Mário Monteiro, antigo militante do PSD e atual líder do Chega Ovar, acusou Malheiro de ter recebido envelopes com dinheiro, em troca da adjudicação de uma obra

Pag. 7

# opinião



**Rosa Amaral**  
Professora e Formadora

## Como está a Educação nos programas eleitorais?

Vamos a eleições e não tenho a mínima das dúvidas de que os professores e o seu ecossistema (sua família/alunos/família dos alunos) é um interessantíssimo público-alvo dos partidos políticos, que pode representar um impacto decisivo no resultado nas urnas.

Seria de esperar que este facto fosse tido em consideração na visão que apresentam para a Educação e, como modus operandi, descartemos desde logo os debates, porque não são mais do que anúncios publicitários de intenções, concentremo-nos na palavra escrita, vulgo programas eleitorais.

Ultrapassando o caso do partido que entende que mudar o nome do Ministério de Educação para Ministério do Ensino seria a solução dos problemas, podemos verificar que há temas generalizados que não são diferenciadores, podendo encarar-se como uma boa plataforma de entendimento em matéria educativa na Assembleia da República, pois todos as colocam como sendo das primeiras premissas em matéria de Educação (revisão da carreira docente, implicando alteração do modelo de avaliação e atração de novos profissionais; revisão do modelo de gestão; revisão das matrizes curriculares; alterações ao modelo de avaliação externa dos alunos; monitorização do plano de recuperação das aprendizagens...). E ainda a intenção mencionada por quase todos os partidos de promover o alargamento do acesso universal à Educação Pré-Escolar a partir dos 3 anos e do alargamento da rede de Creches. Finalmente, sem que haja limites de vagas (existirão vagas para todos nesta legislatura?), as crianças poderão usufruir de momentos pedagógicos orientados para a sua integração social e cultural. Foram precisos 38 anos para ver mais próxima a concretização da Lei de Bases do Sistema Educativo?

O reconhecimento da importância dos educadores, professores e demais profissionais da educação parece consensual, mas as soluções diferem. Há os que preconizam «promover o regresso ao ensino dos professores que tenham saído da profissão, através de mecanismos de bonificação de reposicionamento na carreira» (AD) ou os que entendem viável «contratar e remunerar professores aposentados para mitigar a

escassez de professores» (IL). Se a primeira medida parece possível e exequível, bastaria perguntar-se a um professor que se tenha reformado nos últimos 5 a 10 anos se equaciona regressar ao ativo, para perceber que esta ideia peregrina é inútil.

A recuperação integral do tempo de serviço congelado que é devido aos professores (e a todos os funcionários do Estado que também tiveram congelamento nas carreiras) é tema adquirido, mas quanto custará aos portugueses «conceder o seu apoio a políticas de ensino que se afastem liminarmente de mecanismos de quotas ou equivalentes como condição de acesso a diferentes escalões da carreira docente, assim como rejeitar de modo liminar quaisquer expedientes burocráticos na avaliação do desempenho docente que condicionem a mudança de escalão ao longo da carreira» (C)? Ou quanto custa «Reposicionar todos os professores na carreira a partir da contagem integral do tempo de serviço, tendo como único critério o tempo de serviço e a graduação profissional» (BE) ou ainda considerar «todo o tempo de serviço dos professores e consequente reposicionamento na carreira e na aposentação, em particular no cálculo da pensão; a eliminação das quotas de avaliação, das vagas para progressão aos 5.º e 7.º escalões e do período probatório» (PCP)?

Quantas propostas destas têm perspetivas de cobertura orçamental e quantas são pura demagogia? Devia ser obrigatório apresentar as contas estimadas das propostas, para separar o trigo do joio.

Outras propostas menos amplificadas pelos «media» que o chavão do tempo congelado, como a proposta do Livre, «Dignificar a carreira docente salvaguardando a docentes o direito ao regime de pré-aposentação aprovado para toda a Administração Pública, e que docentes de todos os níveis de ensino tenham direito a aposentar-se, com pensão por inteiro, aos 36 anos de serviço, independentemente da idade, com a salvaguarda de uma discriminação positiva para quem tenha exercido as suas funções profissionais em regime de monodocência», ou a preocupação de que «Não há serviços públicos universais e de qualidade sem uma Administração Pública valorizada nas suas remunerações, qualificações e direitos, a par de uma gestão eficiente dos recursos disponíveis e de uma atuação centrada nos cidadãos» (PS), colhem trunfos porque, sem dúvida, o desafio é assegurar uma profissão envelhecida e desgastada, mas que não deixa de ser crucial para o futuro.

Há um aspeto que não se pode deixar de sublinhar como sendo uma vergonha para o Estado-empregador: a precariedade e os baixos salários dos seus trabalhadores, por exemplo em Escolas, Hospitais, Tribunais. Mais uma vez teremos que nos preocupar com o custos destas medidas porque ninguém se esquece do pesadelo que foi a intervenção da Troika, não haverá ninguém que não pretenda ver as contas do país em ordem, sem o perigo de sofrer mais congelamentos salariais ou levar com subidas brutais no IRS para

si ou descendentes. Mas governação tem a ver com escolhas, nem todos os custos são adicionais, muitos podem ser alternativos. Essa a razão das escolhas nas eleições.

Para terminar, deixo o apontamento sobre duas questões pedagógicas que fui identificando nos diferentes programas: i) a da avaliação dos alunos, em particular a avaliação externa como mecanismo de monitorização do sistema, leia-se, de controlo do que se ensina e do que se aprende; e ii) a questão da educação inclusiva.

Na segunda fica a ideia, na leitura de alguns dos programas, que há uma enorme ignorância do que são, no presente e de facto, as vivências das Escolas: o rácio entre o número de alunos com medidas aplicadas e o número de docentes de Educação Especial, que podem dar apoio aos que mais dele necessitam, não é compaginável com as necessidades do sistema; mas esse não é o único problema, pois continuamos a insistir na utopia de que é sempre possível integrar as diferentes necessidades, incluindo as dos alunos estrangeiros, num grupo-turma em todas ou quase todas as disciplinas e que um só professor, em sala de aula com mais de 20 alunos, consegue realizar atividades diferenciadas de modo continuado, ao mesmo tempo que tem de atender ao cumprimento dos programas, à pressão da avaliação externa dos alunos e da visão social que a família tem da escola...

A propósito de avaliação externa, nada de novo! A direita insiste no modelo de provas finais com repercussão na aprovação/reprovação dos alunos de 4.º, 6.º e 9.º anos, para além dos exames nacionais de 11.º e 12.º anos; a esquerda preconiza a aferição no Ensino Básico, ou seja, a realização de provas num modelo próximo do que já existe.

Em conclusão, depois de esmiuçar, em matéria de Educação, todos os programas eleitorais disponíveis, não se vislumbram propostas verdadeiramente creíveis e sustentadas que influenciem a intenção de voto. Talvez se votássemos os programas e não as pessoas fosse diferente.

<sup>1</sup> Cerca de 150 mil no pré-escolar, básico e secundário e 40 mil no ensino superior em 2022 (fonte: Pordata)

PUB



**Terra Viva Restaurante & Merceria BIO**  
Rua 27 Nº715 e 722  
4500-287 Espinho



**Nuno  
Gustavo  
Pimenta**  
PSD Anta  
e Guetim

## **Pode ter perdido o norte!...um amigo!... o apoio da câmara!... mas perder a coluna vertebral e a seriedade... é inaceitável e imperdoável!**

O Sr. Presidente da Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim, como já é a sua imagem de marca, tem vindo nos jornais locais a invocar uma imagem de vitimização, onde reclama de tudo, onde acusa o PSD dos seus fracassos e, apesar de ter agora um executivo PS, sente-se sem poder económico para suprir as suas necessidades e sem poder político para avançar nas suas pretensões. Porém, o Dr. Nuno Almeida, só se pode queixar de si próprio e da sua incompetente inércia perante a freguesia que o elegeram, que acreditou que ele cuidaria das suas necessidades e dos seus fregueses. Temos a certeza de que hoje essa população está por certo bastante arrependida!

Na verdade, deparei-me com uma simpática entrevista que o mesmo concedeu ao Jornal N, a 05 de fevereiro, e onde, pelo título, pressupõe que iria conhecer em pormenor as intenções de intervenção deste seu executivo em Anta e Guetim. Contudo, depois de ler aquela entrevista, senti-me enganado por um simples golpe de marketing porquanto, para além de não se conseguir retirar dali qualquer pormenor sobre coisa alguma, a compra daquele jornal acabou por ser, apenas, um patrocínio para material de campanha que, pelos vistos, já decorre, e onde o Dr. Nuno Almeida está vender trabalho que não fez e a queixar-se de tudo e de todos quando, na verdade, só deveria era pedir desculpa por todas as falhas que já cometeu em prejuízo de Anta e Guetim.

Em primeiro lugar, há que ter consciência que, se Espinho ficou diferente do que era há 15 anos, apenas se deve ao anterior executivo PSD que com muito trabalho transformou o rosto da cidade, iniciando a sua transformação numa urbe mais moderna. Foi precisamente esse mesmo executivo camarário que mais apoio financeiro concedeu ao executivo da junta de freguesia de Anta e Guetim liderado pelo Dr. Nuno Almeida, ao contrário do atual executivo camarário, com que Espinho e as suas freguesias só têm perdido.

Na saúde, procurei então os pormenores da sua intervenção e verifiquei que o mesmo, no que respeita à transferência da USF de Anta, apresenta-se à margem de todo o processo porque, na verdade, nada por si foi feito e nada sabe efetivamente quanto ao que vai acontecer! Porém, não deixa de pretender salientar e de afirmar, demonstrando uma total desonestidade intelectual, que a moção foi apresentada pelas bancadas parlamentares [aceitemos esta designação], esquecendo-se de referir que foi

unicamente o PSD que convocou uma Assembleia Extraordinária para debater e tratar desta questão e que o PS, indevidamente, procurando tirar partido da sua maioria representativa, apresentou uma "moção", que depois corrigiu para (pedido de alterações da moção do PSD), e que nada mais era do que uma cópia da moção já apresentada, só que excluía toda e qualquer crítica à Câmara Municipal! Nesta matéria, atenta a sua manifesta inércia e aos danos que isso vai provocar aos antenses e aos guetineses, a todos estes, o Dr. Nuno Almeida ainda terá muito a explicar!

Na parte social, vem o Dr. Nuno Almeida suportar-se naquilo que outros fazem em prol da freguesia e a que ele ainda apelida de retaguarda. Contudo, lendo aquilo que ali é dito, quem efetivamente está na retaguarda é o seu executivo, pois, como ele próprio reconhece e confessa, são todas aquelas entidades que se têm chegado à frente e estão em campo a trabalhar e a Junta de Freguesia é que na retaguarda poderá eventualmente conceder algum apoio!

Quanto aos transportes e arruamentos, dispensamo-nos de efetuar qualquer pronúncia ou tecer qualquer comentário sobre o fracasso que publicamente tem sido manifestado sobre a nova rede rodoviária UNIR, ou mesmo sobre o estado dos arruamentos sobre os quais, este executivo camarário, com a conivência e silêncio do executivo da Junta de Freguesia, tem deixado chegar a grande degradação. Aliás, o Dr. Nuno Almeida permite-se manifestar publicamente bastante agradado com esse mesmo estado, dado que significa que aumentou a circulação de automóveis na Vila de Anta e Guetim?!...palavras para quê!!

Como também, que comentário nos merece a inércia da Junta de Freguesia e do município na questão das Linhas de alta velocidade? Um processo que se verificou, mais uma vez, ter passado ao lado de qualquer intervenção deste executivo. Numa Assembleia de freguesia que pretenderam transformar, indevidamente, numa putativa sessão de esclarecimento, dando esperança a moradores de Guetim que viam agora as suas habitações em risco com os traçados apresentados. A verdade, é que com o desenvolvimento dos trabalhos efetuados pelas estruturas de Portugal, o número de moradores em risco, em lugar de diminuir, aumentaram?!?! Efetivamente foi este o resultado do trabalho deste executivo camarário e da inércia desta Junta de freguesia de Anta e Guetim. Como poderia o PSD apoiar a moção que foi apresentada? Conforme ficou claramente expresso na sua declaração de voto, nada mais nos restava fazer senão a abstenção pois todas as medidas assumidas não visavam nenhum resultado prático útil aos moradores em causa e às freguesias de Anta e sobretudo Guetim. A única pretensão era uma limpeza de imagem do executivo da Junta que, efetivamente, foi frustrada pelos próprios resultados!!

Chegados a 2024, vem agora o Dr. Nuno Almeida reconhecer que tudo parece ser mais difícil de concretizar!? Vemo-lo a reclamar maior atenção para as juntas de freguesia por parte do executivo camarário, que por sinal é PS, atenção essa que sabe que já a perdeu e que, assim é única e exclusivamente por sua culpa, pois o executivo camarário que hoje dirige os trabalhos deste concelho foi escolhido e reestruturado pelo Dr. Nuno Almeida e seus

pares após a saída precoce do Arq. Miguel Reis e renúncia do Dr. Álvaro como vice-presidente. Este PS tem a Câmara Municipal que escolheu. Espinho não tem ao seu serviço o executivo camarário que foi eleito, mas sim aquele que a própria estrutura do PS quis ver refletida nos passos do concelho após o infeliz episódio que envolveu Espinho e o Arq. Miguel Reis.

Se tudo isto não fosse já desastroso para o Dr. Nuno Almeida, não deixou este de nos brindar com uma verdadeira pérola, demonstrativa da total falta de estrutura moral e ética que tem rodeado todo este mandato PS na gestão autárquica local. Na questão do processo da desagregação das freguesias de Anta e Guetim, vem agora o Dr. Nuno Almeida, sem qualquer pudor, invocar que foi um trabalho exclusivo seu!!

Importa aqui repor a verdade! O processo de desagregação das freguesias foi iniciado pelo PSD com a convocação de uma Assembleia Extraordinária que se realizou a 01 de abril de 2022. Nessa mesma Assembleia, por sinal bastante discutida e repleta de questões invocadas pelo PS que pretendia a sua inviabilidade, por sugestão do PSD, avançou-se para a constituição de uma comissão com membros de ambos os partidos com assento na Assembleia, que iriam então, em conjunto, trabalhar a questão da desagregação.

Ora, vir agora no Jornal Maré Viva de 07 de fevereiro pretender anunciar ao mundo que trabalhou sozinho nesta questão, querendo importar para si todo o mérito de uma questão que foi iniciada pelo PSD e trabalhada por todos os membros da Assembleia de Freguesia de Anta e Guetim, demonstra, claramente, que o Dr. Nuno Almeida, para além de ter perdido o norte no exercício das suas funções de Presidente da Junta, perdeu claramente a vergonha e a coluna vertebral nos seus princípios. Com efeito, tem mentido no que respeita à USF de Anta, tem mentido no que respeita à intervenção que deveria ter tido quanto ao traçado das linhas de alta velocidade e agora, como cereja no topo do bolo, mente descaradamente quanto ao processo da desagregação das freguesias de Anta e Guetim. Aliás, esqueceu-se de referir que foi a assembleia extraordinária convocada pelo PSD que permitiu que este processo de desagregação tivesse sido cumprido dentro do prazo que legalmente estava consagrado para o efeito!

Podemos aceitar que esteja agastado por ter perdido o norte na sua gestão autárquica! Podemos aceitar que esteja convalidado pela perda do seu amigo por efeito da operação Vortex! Podemos aceitar que esteja arrependido por ter participado na reestruturação da lista que levou a fosse entregue a Presidência da Câmara à Dra. Maria Manuel! Porém, quando se perde a vergonha, a coluna vertebral no respeito pelos princípios da verdade e honestidade intelectual perante toda uma comunidade e perante um órgão como a Assembleia de Freguesia nos termos que o vem aqui fazer!... É inaceitável e demonstra efetivamente porque é que tem sido afastado em todas as vertentes da intervenção política pelo seu próprio partido! Assim, no rumo que assumiu, não chega a ser um "Post Scriptum" na história recente de Anta, passou a ser uma nódoa que cumprirá à respetiva população limpar para o esquecimento quando para esse efeito for chamada para se pronunciar.

# cultura agenda



22 A 28 DE FEVEREIRO - CINEMA  
"Os Excluídos"

Centro Múltiplos de Espinho  
16h00

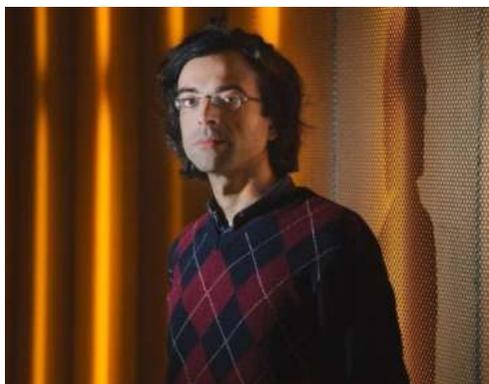
Do aclamado realizador Alexander Payne, "Os Excluídos" acompanha um professor rabugento de uma prestigiada escola americana, que é obrigado a ficar no campus durante as férias de Natal para cuidar dos poucos alunos que não têm para onde ir. Entretanto, ele cria uma improvável amizade com um desses alunos - um jovem problemático e inteligente - e com a cozinheira-chefe da escola, que acabou de perder um filho no Vietname. Nomeado para cinco Óscares: melhor filme, melhor ator, melhor argumento original, melhor atriz secundária e melhor montagem.



22 DE FEVEREIRO A 3 DE MARÇO - TEATRO  
"Terno e Cruel"

TNSJ  
16h00/19h00/21h00

Quando, em tempos, pediram a Martin Crimp que se definisse a si próprio, o dramaturgo britânico respondeu: "Um dia, escrevi uma peça chamada 'Terno e Cruel'. Se propuséssemos à ASSÉDIO o mesmo exercício, talvez a resposta não andasse longe disto: 'Um dia, criámos uma companhia que, em nove anos, montou seis espetáculos a partir de textos de Martin Crimp.' Uma relação tão longa, fiel e produtiva como a da ASSÉDIO e Crimp não é fácil de encontrar. No ano em que completa 26 anos, a companhia portuguesa regressa ao teatro do autor, justamente com uma encenação de 'Terno e Cruel'. Uma adaptação livre de 'As Traquinias', a tragédia 'imperfeita' e menos conhecida de Sófocles, que une os destinos de Dejanira e Hércules. Crimp transpõe o mito para os nossos dias e para as consequências tantas vezes desastrosas da chamada 'guerra ao terrorismo'. Pode um general que atravessa a fronteira para 'cortar o terror pela raiz', reduzindo a pó uma cidade estrangeira, ter paz dentro de casa?"



22 DE FEVEREIRO A 21 DE MARÇO  
- PALESTRA

A Música no Cinema  
Auditório de Espinho - Academia  
18h30

Quem vê um filme, também o ouve. E os sons que ouve, incluindo a música, são uma componente central da sua experiência. Este ciclo de quatro palestras é sobre o papel transformador do som e da música no cinema. A partir de exemplos muito variados, discutem-se os diferentes modos pelos quais a música sublinha, complementa e modifica a nossa percepção da imagem e narrativa de um filme. Se a primeira sessão trata os efeitos e funções da música no cinema, a segunda aborda a variação histórica dos códigos culturais e artísticos subjacentes a esses efeitos. Na terceira sessão, fala-se de alguns compositores célebres de música de cinema, enquanto na quarta se apresentam realizadores que trabalham o som e a imagem de forma especialmente musical. Por Daniel Moreira.



23 DE FEVEREIRO - TEATRO E DANÇA  
"Bantu"

Centro de Arte de Ovar  
21h30

"Bantu" designa uma família de línguas faladas na África subsariana: é identidade e é comunidade. Bantu designa mais do que uma ocorrência linguística. Pode ser: uma linguagem própria que sobreviveu às línguas europeias impostas; um mecanismo identitário; um signo vedado ao colonizador; uma forma de comunicação, plena de códigos culturais, históricos, religiosos e políticos; a materialização efémera de um longo encontro. A palavra "Bantu" acolhe tudo o que queremos ou imaginamos que o espetáculo Bantu seja. O que Bantu será, contudo, depende dos olhos de quem vê. Este é também um lugar que desejamos ocupar: um lugar diferente para cada um dos corpos que o habita, partilhado nas feridas que rasga, titubeante no trilho que percorre; um lugar exuberante na celebração da comunidade reunida em palco. "Bantu" teve origem num convite endereçado a Victor Hugo Pontes pelos Estúdios Víctor Córdon e pelo Camões - Centro Cultural Português em Maputo para o desenvolvimento de uma nova criação de dança com intérpretes moçambicanos e portugueses. Os EVC e o Camões - Maputo são parceiros numa programação conjunta para três temporadas, que visa criar pontes entre Portugal e Moçambique e promover a circulação e internacionalização da dança. Bantu resulta desta parceria.



24 DE FEVEREIRO - MÚSICA  
Steve Gunn & David Moore  
Auditório de Espinho - Academia  
21h30

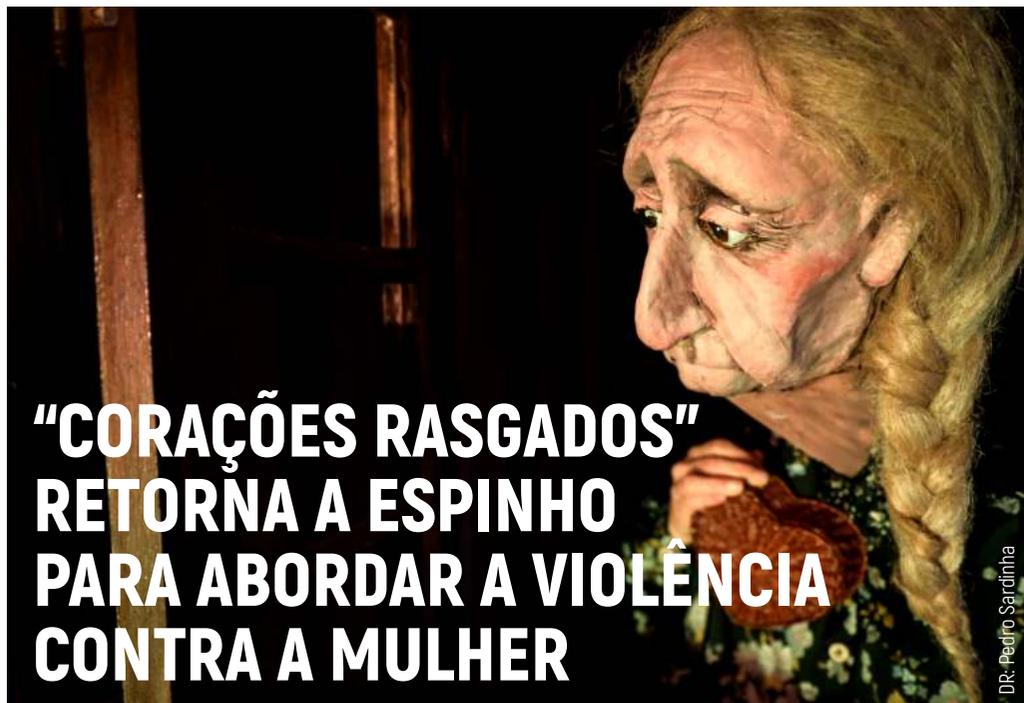
Vivem ambos em Nova Iorque, admiravam o trabalho um do outro, mas nunca se cruzaram: o guitarrista e compositor Steve Gunn, com um trabalho a solo amplamente elogiado, e o pianista e compositor David Moore, aclamado pelo seu trabalho com os Bing & Ruth, juntaram-se para construir um disco de rara beleza e tranquilidade, num mundo cheio de ruído. "Let the Moon be a Planet" é um volume de partilha e improvisação entre guitarra clássica e piano, um local de encontro, onde dois artistas se vão conhecendo através de um diálogo instrumental, sem expectativas prévias que os distraiam da alegria e da possibilidade de liberdade de uma colaboração. Este concerto será um convite para uma viagem interna e libertadora dos sentidos.



24 DE FEVEREIRO - MÚSICA  
Blind Zero  
Cineteatro António Lamoso  
21h30

No ano em que comemoram o 30.º aniversário, os Blind Zero editam "Courage and Doom", o esperado sucessor de "Often Trees" (2017). Composto durante os meses de privação que o mundo viveu, o nono disco da banda regista "atos irrefutáveis como a morte ou a perda de chão, mas também o lado luminoso de poder olhar para tempos únicos, em que novas relações se criam após sentido deserto", descreve Miguel Guedes.

# cultura notícias



Dr. Pedro Sardinha

## "CORAÇÕES RASGADOS" RETORNA A ESPINHO PARA ABORDAR A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

• Apresentação do espetáculo acontece esta quinta e sexta-feira, em sessão dupla

A companhia de Teatro e Marionetas de Mandrágora, em parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Espinho, vai apresentar, amanhã e sexta-feira, quatro sessões da criação "Corações Rasgados". A iniciativa decorrerá

no Salão Atlântico do Casino de Espinho e é dirigida, sobretudo, aos alunos das escolas secundárias do concelho, propondo uma reflexão sobre os maus tratos e a violência contra a mulher.

"Corações Rasgados", que conta com a

direção artística, texto e interpretação de Clara Ribeiro, estreou a 11 de março de 2022, em Gondomar. A primeira apresentação do espetáculo em Espinho aconteceu a 14 de maio desse ano e, volvidos quase dois anos, está de volta para, através de marionetas, contar a história de mulheres vítimas de maus tratos e violência doméstica.

"A circulação das várias personagens neste espetáculo, que é poético, mostra a união das mulheres que se entrelaçam para ultrapassar essas situações. Depois da apresentação também é importante falar com os jovens sobre esta temática" – diz Clara Ribeiro.

Esta diretora artística da companhia, que tem trazido à cena das marionetas questões sociais prementes, serve-se do exemplo de uma cena em que uma adolescente é "dominada pelo namorado através do telemóvel" para evidenciar aos mais novos que essa intromissão na privacidade é também "uma forma de controlo e violência."

O espetáculo de "partilha de angústias, perdas e medos" surge de uma parceria com a CPCJ de Espinho, fazendo parte do plano de atividades da comissão, e conta com o apoio do Casino de Espinho. Amanhã, as sessões realizam-se às 15h00 e às 16h30, ao passo que na sexta-feira, 23 de fevereiro, decorrem às 14h30 e às 16h00.

## Basqueiral revela outra meia dúzia de artistas para a sua 8.ª edição

A organização do Basqueiral revelou esta segunda-feira seis novos artistas que irão atuar e marcar o ritmo em Santa Maria de Lamas entre os dias 14 e 15 de junho. Bad Breeding, Sturle Dagsland, Fotocopia e os portugueses Maquina., 800 Gondomar e Joana Guerra são as mais recentes confirmações que se somam à primeira remessa de nomes (Zen (PT), Benefits, Bala, Galgo (PT), Butch Cassidy e Tramhaus).

Até ao momento, a fórmula segue uma distribuição de cinco artistas nacionais e sete internacionais, entre os quais se realçam dois elementos britânicos que são um total mistério em solo português: Benefits e Butch Cassidy.

## À dúzia sai mais barato

Para aproveitar os voos vindos do Reino Unido, surge agora Bad Breeding: um quarteto anarco-punk de Stevenage que completa este ano uma década de luta pela projeção de um futuro livre do Estado, baseado no poder da comunidade. O percurso do coletivo britânico compõe-se de quatro LP's, e o último foi lançado em 2022 ("Human Capital").

Ainda na senda dos "estrangeiros", o recém-anunciado Sturle Dagsland, da Noruega, rumará até Santa Maria de Lamas para mostrar aos mais curiosos o que é ser um "criador de música de intensidade sombria com laivos de feitiçaria", e os vizinhos espanhóis Fotocopia querem demonstrar como o punk, o noise, o ebm e o rave se podem fundir numa atuação só.

## Mais três nomes nacionais

Os "nossos" já conhecidos Maquina. têm regresso marcado à vila lamacense, depois de no ano passado terem marcado presença numa das festas que antecipa o festival e, de Rio Tinto, surgem os 800 Gondomar - uma banda de culto do circuito do rock alternativo português. O último dos nomes revelados é o da lisboeta Joana Guerra que transporta consigo quatro álbuns a solo e um percurso marcado por colaborações com músicos de diferentes géneros, projetos de dança, performance e teatro.

Para 14 e 15 de junho ficam ainda por desvendar dois artistas; não esquecendo os outros oito que irão compor o "cartaz já fechado" do warm-up marcado para 22 e 23 de março no interior do Museu de Lamas.

## Planetário de Espinho dinamiza sessões de exploração cósmica

O Planetário de Espinho, sito no Centro Multimeios, vai realizar três sessões imersivas de exploração do Universo no próximo sábado e domingo. "Viagem pelos Planetas", "Lá em cima: a busca de mundos extra-solares" e

"Sol, a Nossa Estrela" são as atividades que serão dinamizadas durante o período da tarde.

A encerrar o mês de fevereiro, a habitual "Viagem pelos Planetas" do Sistema Solar tem sessões agendadas para os dias 24 e 25 de fevereiro, às 15h30. A sessão "Lá em cima: a busca de mundos extra-solares", que promete uma viagem de mãos dadas

entre a ficção e a ciência, realizar-se-á no sábado, às 16h30. Para melhor compreender a importância e o funcionamento do nosso astro-rei, "Sol, a Nossa Estrela" toma conta do Planetário no domingo, pelas 16h30.

As reservas e inscrições podem ser feitas através do multimeios@cm-espinho.pt ou bilheteira do Centro Multimeios.

# da terra



## ILUSTRADORA AVANÇA COM DENÚNCIA DE PLÁGIO CONTRA A CÂMARA DE ESPINHO

### • Painel decorativo já foi removido pela autarquia

Rafael Oliveira

Uma decoração da campanha "Amar em Espinho", realizada no âmbito do Dia dos Namorados pela autarquia espinhense, motivou uma denúncia da ilustradora Mariana Crisóstomo junto da Inspeção-Geral das Atividades Culturais (IGAC) e da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA). Em causa está a utilização de uma ilustração da sua autoria num dos painéis de decoração dos bancos da Rua 19 que, entretanto, foi removido. A artista considera tratar-se de uma "réplica muito preguiçosa" do seu trabalho e acusa a Câmara Municipal de Espinho de "plágio". O Município, que procedeu à remoção dessa decoração e lamentou a situação junto da artista, reconhece que se tratou de uma situação que "correu menos bem".

Foi pouco tempo depois da instalação dos painéis decorativos que as suspeitas de utilização indevida do trabalho de Mariana Crisóstomo lhe chegaram aos ouvidos. "Eu não estou em Portugal e, portanto, foi uma pessoa que me avisou. Viu que existia uma imagem muito parecida com um trabalho meu num desses bancos, e eu tratei de ver do que se tratava. Não me restaram grandes dúvidas... Era uma réplica preguiçosa do meu trabalho" - diz Mariana.

### Situação exposta

Confirmadas as suspeitas, a pessoa que a avisou decidiu expor a situação nas redes sociais. Depois disso, a Câmara Municipal fez uma publicação de agradecimentos (ainda disponível para consulta), referindo que a "artista plástica" havia servido de "inspiração" para acompanhar um slogan do banco, identificando, erradamente, a rede social da ilustradora.

"Isto foi um trabalho extremamente preguiçoso e desonesto. Inspiração é uma coisa, a cópia e o plágio é outra. Não há mal nenhum em sentirem-se inspirados pelo meu trabalho, fico lisonjeada até, mas isto trata-se de plágio" - aponta.

### Queixa já avançou

Esta segunda-feira, 19 de fevereiro, Mariana decidiu avançar com uma queixa formal junto da IGAC e da SPA e diz que, "por educação e cortesia", informou a Câmara sobre o reporte da situação.

A artista avançou ao Maré Viva que a decoração do banco foi retirada e que, esta terça-feira, recebeu uma chamada de João Carapeto - chefe de Gabinete no Município de Espinho - a lamentar o sucedido, com a apresentação de "um pedido de desculpas formal", e a informar que a autarquia estava a tratar do caso junto da SPA.

### Situação que "correu menos bem"

Em resposta a um conjunto de perguntas remetidas, João Carapeto, em nome da presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, diz que a Câmara Municipal reconhece que esta foi "uma situação que correu menos bem", confirmando o contacto telefónico com a artista visada.

"O Município de Espinho teve a oportunidade de lamentar o sucedido e de dar conta de todos os procedimentos tomados para corrigir uma situação que todos gostaríamos que não tivesse sucedido, assim como das diligências já desenvolvidas para solicitar a liquidação do que for eventualmente devido à SPA. Esclarece, porém, que não considera que tenha havido uma atuação que tenha pretendido ser uma utilização abusiva de uma



Junkhead Creative (Mariana Crisóstomo "Murinho", Espinho, 2019)

Redes sociais da ilustradora Mariana Crisóstomo:

Facebook: Junkhead Creative  
Instagram: @junkheadcreative  
Website: [www.junkheadcreative.com](http://www.junkheadcreative.com)

criação da designer Mariana Crisóstomo. Pelo contrário, quando a imagem foi consultada na internet, na sequência de uma pesquisa, todos os que lidaram com o resultado dessa pesquisa, concretamente da imagem que inspirou a tela em causa, ficaram convictos de que se tratava de uma obra em 'open source'. Para isso concorreu o facto de a pesquisa efetuada não ter remetido nem para a página da designer nem para qualquer rede social onde esta estivesse identificada, assim como o facto de o desenho não estar assinado. [...] - lê-se na resposta.

A mesma fonte dá conta de que, assim que a autarquia tomou conhecimento da situação, e ainda antes de ter comunicado com a artista, procedeu "à imediata retirada do painel". Informa também que a SPA já foi contactada para se solicitar "a liquidação dos montantes que possam ser devidos" e que os mesmos seriam "imediatamente pagos".

# MP VAI INVESTIGAR ALEGADO CASO DE CORRUPÇÃO QUE ENVOLVE SALVADOR MALHEIRO

O Ministério Público (MP) deu seguimento a um inquérito relacionado com um caso de alegada corrupção que envolve o ex-Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro. Em cima da mesa está uma entrevista ao Diário de Notícias, onde Mário Monteiro, antigo militante do PSD e atual líder do Chega Ovar, acusou Malheiro de ter recebido envelopes com dinheiro, em troca da adjudicação de uma obra. Através de uma publicação no Facebook, Salvador Malheiro disse já ter apresentado, no tribunal de Ovar, uma queixa-crime contra Mário Monteiro. "No passado fim de semana fui alvo de acusações muito graves, completamente falsas e infundadas, proferidas, na primeira pessoa por esse senhor e com ampla difusão na comunicação social. Perante tais comportamentos que ofenderam profundamente o meu bom Nome, a minha Honra, a minha Dignidade e

a minha Reputação tinha que me defender com a apresentação desta queixa-crime e com o respetivo pedido de indemnização civil. Espero agora que a justiça seja célere por forma a minimizar os graves danos causados sobre a minha pessoa" - escreveu o agora candidato da Aliança Democrática (AD) por Aveiro.

Na entrevista ao DN, Monteiro disse ter apresentado o empreiteiro José Barros de Sousa ao então presidente da Câmara de Ovar e feito entregas de dinheiro a este último, afirmando que, para ganhar a obra, o empreiteiro tinha de dar 120 mil euros ao PSD. No sábado, à entrada para a sessão de apresentação de candidatos da AD por Aveiro, em Espinho, Malheiro já tinha anunciado que iria apresentar uma queixa-crime contra Mário Monteiro, refutando as acusações de que foi alvo. "Isso é imaginação pura, uma ilusão e eu refuto liminarmente e será o grande objeto

da minha queixa-crime", reiterou na altura o ex-presidente da Câmara de Ovar. Malheiro assumiu, contudo, que esteve com Mário Monteiro - que conhece como militante do PSD - "várias vezes", assim como com "o representante do empreiteiro em questões normais institucionais da câmara municipal". "O que refuto liminarmente é aquilo que é vertido nessa entrevista (ao DN) de entregas de dinheiro e, portanto, esse senhor vai ter de provar que é verdade", avisou. Mostrando-se "forte e focado", o social-democrata disse desconhecer que esteja em curso qualquer investigação, afirmando estar de consciência tranquila. Confrontado pelo DN com estas mesmas acusações, o empreiteiro José Barros de Sousa, apontado por Mário Monteiro como o corruptor ativo de Salvador Malheiro, não quis fazer comentários.

## Museu do Papel vai assinalar o Dia do Implante Coclear

No próximo domingo, 25 de fevereiro, o Museu do Papel Terras de Santa Maria, em Paços de Brandão, vai assinalar o Dia Internacional do Implante Coclear. O evento "Ao Som do Rio Maior" visa sensibilizar o público para a perda auditiva e contará com

um painel de especialistas, workshop e uma visita ao espaço museológico. A iniciativa, de entrada gratuita e sujeita a marcação prévia, tem o início agendado para as 14h30. "Ao Som do Rio Maior" é a próxima iniciativa na agenda do Museu do Papel e vai contar com as intervenções dos especialistas Guilherme Machado de Carvalho (otorrinolaringologista), Pedro Brás Silva (terapeuta da fala), e Tammy Messias Takara (medicina

interna e saúde pública) para estabelecer um "espaço de partilha de conhecimentos e troca de experiências" no domínio da deficiência auditiva. A iniciativa será interpretada em Língua Gestual Portuguesa. No final da tarde, o público será convidado a participar na oficina de construção de origamis, com a participação/orientação da Tammy Messias Takara. As inscrições são limitadas e podem ser feitas até ao final do dia 22 de fevereiro.

## Mesas de voto antecipado em Espinho funcionarão na Escola Básica de Espinho 2

As mesas de voto antecipado em mobilidade no concelho de Espinho funcionarão nas instalações da Escola Básica de Espinho 2, com entrada pela Rua 20. A votação em regime de voto antecipado em mobilidade decorre a 3 de março, devendo os cidadãos

apresentar-se na mesa de voto do município e identificar-se, mediante apresentação de documento de identificação civil, indicando a respetiva freguesia de inscrição no recenseamento eleitoral. Os eleitores que pretendem votar antecipadamente nas Legislativas de 10 de março, deverão manifestar essa intenção junto da administração eleitoral da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, por meio eletrónico ou via postal, entre os dias 25 e 29 de fevereiro.

### PUB



**RESTAURANTE • CHURRASCARIA**  
**BALIZA**

**Serviço Take Away**  
Rua 8 N°471 Espinho  
(frente ao Casino)  
Tel.: 22 734 0220



# SÃO JOÃO DA MADEIRA PREPARA-SE PARA TAXAR LIXO E DESPERDÍCIO PRODUZIDO EM 2025

O Município de São João da Madeira está a preparar-se para introduzir, em setembro deste ano, um sistema de recolha de resíduos que, através de um código individual por cada residente, medirá a quantidade de lixo depositado nos contentores, com o objetivo de, em 2025, emitir faturas proporcionais ao desperdício produzido. A autarquia estará mesmo já a avançar com a adaptação de vários contentores em determinadas zonas, com o objetivo de que a fatura da recolha de resíduos passe a ser definida pela quantidade de lixo produzido, e deixe de estar associada

ao volume de água consumido. O sistema PAYT a implementar - sigla de "Pay as You throw" ("Paga na medida em que gastas") - começará a ser testado em setembro próximo, para que os seus efeitos concretos na fatura de recolha de resíduos associada à conta de água seja uma realidade em 2025. Para isso, a autarquia já está a instalar os contentores subterrâneos em diferentes pontos do concelho, com vista a melhorar as funcionalidades da rede existente e dotá-la de equipamentos. A intervenção em curso abrange nove estruturas subterrâneas, que,

a par dos seus contentores para recolha de lixo indiferenciado, agora também passarão a dispor - igualmente no subsolo - de ecopontos para papel, vidro e plástico/metal, e ainda recipientes para resíduos biológicos. Os depósitos para papel e plástico serão os de maior capacidade, podendo acomodar cinco metros cúbicos cada, enquanto os de vidro, biorresíduos e indiferenciados serão de três metros cúbicos -- uns e outros esvaziados com diferente periodicidade.

## Juventudes partidárias vão debater em Espinho o futuro dos jovens em Portugal

As juventudes partidárias do concelho de Espinho, contando com a representação de todos os partidos a nível local e distrital, que serão candidatos às Legislativas 2024, vão estar reunidas no próximo sábado, dia 24 de fevereiro, pelas 15h00, na Biblioteca Municipal

de Espinho, num debate em torno do futuro dos jovens em Portugal, sob a moderação da jovem espinhense de 22 anos, Maria José Coelho. Num momento em que grande parte dos jovens portugueses estão a emigrar para o estrangeiro, as juventudes partidárias terão a oportunidade de apresentar as suas medidas para combater este flagelo que persiste em Portugal, visando a fixação do capital humano e da geração mais qualificada de sempre no país. Esta é uma iniciativa da Juventude Socialista de Espinho,

que visa estimular o debate de ideias entre as diferentes juventudes partidárias, potenciando a participação cívica desta parte da sociedade, contribuindo para o esclarecimento dos mais jovens para que, no próximo dia 10 de março, possam fazer uma escolha consciente. Ao mesmo tempo, combatendo os estigmas e ceticismos ligados às juventudes partidárias, abrindo as ao exterior, uma vez que têm o papel de representar todos os jovens, defendendo os interesses destas faixas etárias.

PUB



**O Golfinho**  
Marisqueira & Snacksbar

Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N°663, Espinho



**TATTOO PIERCING**

HELLO SAILOR  
TATTOO PARLOR

**RUA 33 N340**  
**ESPINHO 917 366 503**



**Horto da Jú**

Rua 31, nº 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991

# o explicador

## ARTE & CULTURA: O QUE É A POP ART?

A meio da década de 1950 despontou um movimento artístico no Reino Unido e que, no final da década, chegou ao outro lado do Atlântico, nos Estados Unidos da América: a Pop Art. Jovens artistas que estudavam Artes sentiam que o que lhes era ensinado e o espólio dos museus e das galerias nada tinham que ver com o que se passava nas suas vidas ou o que os rodeava. Desafiar as práticas e visões estabelecidas sobre o que deveria ser a Arte e a Cultura passou a estar na ordem do dia e os filmes de Hollywood, a música pop ou a publicidade passaram a ser fontes de inspiração. Mas o que define a essência da Pop Art?

### Contexto

A Pop Art surge no período após a Segunda Guerra Mundial numa altura em que a revolução cultural ganhava força. Com a economia a prosperar no Reino Unido e nos Estados Unidos da América (EUA), os novos meios de produção e de consumo tornaram-se parte do quotidiano. Esse contexto social e económico fez emergir uma nova onda de artistas e criativos defensores do movimento expressionista abstrato, do qual a Pop Art deriva. Ainda que não lhe seja associada um estilo ou atitude específicos, a Pop Art ficou definida como sendo "uma resposta diversa aos valores da era pós-guerra orientados para as mercadorias", utilizando recorrentemente objetos mundanos - como latas de sopa, sinais de trânsito e ou bandas desenhadas - como tema ou parte da arte gráfica.

### Influências e definição

A Pop Art é ainda percecionada como uma descendente direta do Dadaísmo - um movimento da década de 1920 que pretendia provar que "se tudo pode ser arte, então nada poderá ser arte". O pintor, escultor e poeta francês Marcel Duchamp foi uma das figuras mais icónicas do Dadaísmo e das mais influente na evolução da Pop Art (o artista que

apresentou um urinol como sendo uma obra de arte).

A Enciclopédia Britannica menciona Stuart Davis, Gerard Murphy e Fernand Léger como artistas que influenciaram este movimento e que ilustravam na sua pintura a precisão, a produção em massa e os produtos comerciais resultantes da Terceira Revolução Industrial.

Quanto à definição da Pop Art, na página do Tate Modern pode-se ler um pequeno excerto de uma carta escrita, em 1957, pelo artista de Pop Art, Richard Hamilton, na qual são elencadas as seguintes características: "popular [dirigida a uma audiência de massas], transitória [solução a curto prazo], dispensável [facilmente esquecida], baixo-custo, produzida em massa, jovem [dirigida à juventude], espirituosa, sexy, engenhosa, glamorosa e de grande negócio".

### Diferenças entre Reino Unido e EUA

De acordo com estas fontes, a Pop Art britânica difere bastante da americana. Embora recorresse à paródia e à ironia para representar o imaginário popular americano, apresentava um cariz "bastante intelectual". Aliás, este movimento no solo britânico terá dado os seus primeiros passos como uma forma de investigação académica liderada por um grupo de jovens artistas, arquitetos e historiadores que se autointitularam de "Independent Group" (grupo independente, em português). O objetivo, lê-se, era "desenvolver uma compreensão alargada da cultura, desde as suas formas supostamente 'eruditas' até às populares". O coletivo - composto por artistas como Richard Hamilton ou Eduardo Paolozzi - constituiu a primeira geração da Pop Art britânica.

Por sua vez, nos EUA, a iconografia da Pop Art foi influenciada pela televisão, livros de banda-desenhada, filmes, e de todos os tipos de publicidade. Ou seja, tratava-se de uma

arte "mais reconhecível", com imagens mais compreensíveis e representadas de forma objetiva, sem lugar para elogios ou críticas sociais.

Vale a pena notar que, ainda assim, o trabalho de certos artistas, como o de Andy Warhol, era mais diverso. Nas suas obras o artista americano desenvolveu toda uma iconografia do consumismo, incluindo pinturas literais, serigrafias de rótulos de latas de sopa, pacotes de sabão e filas de garrafas de refrigerantes que refletiam a rotina dos supermercados e que imitavam as técnicas de marketing das marcas e da produção em massa.

### Perceções

Embora os críticos da Pop Art descrevessem este movimento artístico como "vulgar", "sensacionalista" ou mesmo "uma anedota", os seus defensores percecionam-na como uma arte democrática. "No final do século XX, tornou-se um dos mais reconhecidos movimentos artísticos" - conclui a Enciclopédia Britannica.

Fontes consultadas: Tate Modern e Enciclopédia Britannica

DR: Vecteezy

PUB



**Barbara Kebab**

Tel.: 224 951 894  
Rua 23 N°50 4500 - 802 Espinho

# destaque



## MONTENEGRO SONHA COM "UM PORTUGAL MAIOR", E RECITOU A AGENDA DE "MUDANÇA" DA AD EM ESPINHO

• Na "sua terra", Luís Montenegro teceu críticas à forma como o PS tem conduzido dossiers como a Educação, Saúde ou Habitação

Joel de Oliveira

Passavam poucos minutos das onze da manhã de sábado, 17 de fevereiro, quando Luís Montenegro chegou ao Centro Multimeios de Espinho, acompanhado do presidente do CDS-PP, Nuno Melo, e também do cabeça de lista da Aliança Democrática (AD) por Aveiro, Emídio Sousa, para comandar uma sessão de apresentação da lista que será submetida a sufrágio, pelo distrito de Aveiro, nas Legislativas de 10 de março. No regresso a casa, esperava-o uma Sala António Gaio repleta - de pessoas, cânticos, bandeiras, aplausos. O candidato a Primeiro-Ministro reconheceu esta aparição como uma "exceção": não tem sido seu apanágio marcar presença na apresentação das listas dos vários distritos; ainda assim, e embora se candidate pelo círculo eleitoral de Lisboa, quis "estar com os seus", na "sua terra". "Fico muito satisfeito ao ver este espaço completamente lotado, por pessoas de todas as idades. Era isto que queríamos para esta candidatura, desde o início: um programa das pessoas, que até possam não ter qualquer afinidade partidária" - introduziu. De acordo com o líder da AD, este é um apoio que tem sido transversal às várias ações de campanha. "Somos cada vez mais. Mas não me deixo iludir: fico cada vez mais motivado e empenhado por saber que o apoio à nossa candidatura extravasa aqueles que se reúnem nas nossas sessões. Isso tem sido notório na rua, em todos os concelhos. É uma vitória da democracia; de que vale a pena acreditar e contrariar aqueles que nos querem empurrar

para o descrédito" - elaborou. De olhos postos em Aveiro - distrito "do trabalho, do esforço", que descreveu como se de um "pequeno Portugal" se tratasse, pela sua frente de mar e ruralidade interior com dificuldade em reter os mais jovens - Montenegro mostrou intenção de reerguer a riqueza humana local "de baixo para cima". "Ir, de terra em terra, à procura de chamar e acolher os melhores, para deles tirarmos proveito; daqueles que criam, seja numa oficina, seja numa grande fábrica. Daqueles que empenham o seu esforço e mérito em fazer mais e melhor. É essa a mentalidade desta terra, e é a partir dela que queremos construir um Portugal maior, com mais ambição, mais rico" - disse.

Arrumado o contexto inicial, o líder da AD focou-se na "agenda de mudança" programada para o país. "Queremos perder cada vez menos tempo nas 'tricas' com que o dia a dia mediático se vai entretendo. A agenda que, muitas das vezes, encontramos na comunicação social, não é a agenda da vida das pessoas. [...] Não andamos ao sabor das agendas: estamos aqui para fazer a agenda" - continuou. E foi precisamente na explicação dessa "agenda" que mais tempo passou, tecendo várias críticas à governação do Partido Socialista. Na saúde, Luís Montenegro diz ter um "plano de emergência", que deverá ser aplicado "logo nos primeiros dois meses de governo". "Não vamos deixar as pessoas à porta do centro de saúde, ou do hospital; contamos com toda a capacidade instalada, recursos humanos e equipamentos, e ainda com toda a força que a sociedade

"Queremos ir, de terra em terra, à procura de chamar e acolher os melhores, para deles tirarmos proveito; daqueles que criam, seja numa oficina, seja numa grande fábrica"

demonstra em recuperar o Serviço Nacional de Saúde, naquela que é a sua trave mestra. Contaremos também com aquilo que as IPSS e empresas privadas que atuam na área têm para oferecer" - prosseguiu.

Focando-se no estado atual da Educação no país, Montenegro apontou o dedo aos socialistas. "Vamos reestabelecer a estabilidade na escola pública, contrariando aquilo que hoje é uma tendência: a de os alunos portugueses procurarem respostas no privado. Cerca de 25% dos alunos do ensino secundário em Portugal estudam em colégios privados. Isto é o falhanço da escola pública, e tem mão do Partido Socialista. Vamos recuperar as aprendizagens perdidas, dando prioridade às disciplinas nucleares: Português e Matemática. Só assim conseguiremos dar uma resposta de base

que os estudantes portugueses necessitam” - reiterou. Na habitação foi mais contido, e prometeu apenas “criar condições” para que a oferta aumente - para “conter o preço” - e também para ajudar os que mais precisam, “nomeadamente os mais jovens”.

## “Para sermos justos do ponto de vista social, temos de criar riqueza”

O apelo à criação de riqueza e estímulo ao investimento foram duas das ideias de ordem, orientadoras do discurso de Montenegro. As mesmas são, para o líder da AD, a ponte que conduz à justiça social. “Para sermos justos do ponto de vista social, temos de criar riqueza, de estimular a capacidade de haver mais negócios, mais investimento, criação de valor. [...] Não podemos ficar mais à espera que o nosso tecido económico crie mais riqueza, e que sejamos capazes de atrair, por artes mágicas, o investimento que, nos últimos anos, tem sido feito noutras geografias europeias. Temos de dar sinais para que os nossos empresários possam multiplicar o seu conhecimento, e temos de dar sinais para atrair investimento estrangeiro. Isso faz-se, em primeiro lugar, facilitando (no bom sentido do termo) os processos burocráticos. Aliás, esta burocracia, para além de prejudicar os investimentos, é um dos campos preferenciais para haver corrupção” - ajuizou. Em complemento, a AD pretende baixar impostos, como o IRC; mas esclarece que a medida não tem como principal foco o enriquecimento dos empresários. “Quando dizemos que vamos baixar o IRC, estamos a pensar nas pessoas. Quando tencionamos baixar os impostos sob as empresas, não é para enriquecer empresários ou favorecer padrões, como muitos têm dito, de forma infantil. Baixar os impostos significa mais investimento; mais investimento, significa uma maior rentabilização dos negócios; e melhor rentabilidade significa melhores salários” - projetou.

Uma visão contrastante com a dos partidos à Esquerda que, para Montenegro, continuam a ter uma perceção sobre as empresas “que já não se usa no Mundo de hoje”. “Não se incomodem se as médias empresas quiserem ser grandes; nem se as micro quiserem ser médias. Nós precisamos de mais empresas! Queremos uma economia com ambição. Mas mais do que isso, é preciso dizer como é que vamos chegar lá. Dizer que o Estado tem de ter meios para responder às necessidades básicas das pessoas, todos somos capazes de o fazer. Mas é preciso criar: só se pode distribuir aquilo que está nas nossas mãos. É preciso um projeto de visão que seja, simultaneamente, um projeto de responsabilidade” - acrescentou.

## “Nunca quis ganhar uma sondagem.”

## Interessa-me, sim, vencer as eleições no dia 10 de março”

Num terceiro momento da sua intervenção, Montenegro virou atenções para o ato eleitoral de 10 de março, descrevendo-o como “determinante”, já que a decisão que dele resultar impactará a realidade portuguesa “nas próximas décadas”. “Os ciclos de governação deveriam ser de quatro anos, mas alguns ficam a meio, como aliás este último. E isso aconteceu por única e exclusiva responsabilidade do Partido Socialista, com uma maioria absoluta no Governo, com fontes de financiamento como nunca existiram no nosso país e na nossa democracia. Governar bem, ou mal, é a diferença entre termos duas ou três décadas de desenvolvimento, ou de empobrecimento. Não estamos como estamos hoje por acaso. Ou damos um murro na mesa, marcamos uma mudança segura, tranquila... Ou então só poderemos esperar, nos próximos anos, o agravamento do resultado das políticas do Partido Socialista” - apelou. “Otimista” - mas com o “peso da responsabilidade” próprio de quem diz ter “o projeto e a equipa capazes de mudar o rumo do país - Montenegro acredita que os portugueses “estão despertos” para as Legislativas que se avizinham, e que o ciclo de governação socialista não será prolongado. A terminar, ficou um registo de intenções. “Há algo que gostava de vos dizer olhos nos olhos: estou otimista, motivado; diria, até, enérgico. Mas ainda não ganhamos nada. Eu nunca quis ganhar uma sondagem. Só me interessa ganhar as eleições no dia 10 de março” - fechou, sob uma onda de aplausos.

“Vamos reestabelecer a estabilidade na escola pública, contrariando aquilo que hoje é uma tendência: a de os alunos portugueses procurarem respostas no privado”

## “Só há uma pessoa preparada para ser o próximo Primeiro-Ministro. O resto é roleta russa”

A abertura da sessão ficou ao encargo de Emídio Sousa, cabeça de lista da AD por Aveiro, e ex-Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. Depois de deixar uma palavra de agradecimento aos deputados

‘laranja’ que cessam agora funções, o ex-autarca focou-se no conjunto de nomes que lidera, descrevendo a proposta da AD como a que melhor conhece os problemas de cada um dos territórios que compõem o distrito. “A nossa lista tem três ex-Presidentes de Câmara; uma presidente de Junta; um presidente da Assembleia Municipal, e vários vereadores. O que é que isto significa? Significa conhecimento da máquina do Estado, do território, e uma visão diferente daqueles que vivem numa bolha mais central” - atirou. Emídio Sousa embarcou, depois, numa jornada histórica, ressaltando o papel que os vários líderes sociais-democratas protagonizaram na democracia portuguesa. De Cavaco Silva - que foi, na opinião de Emídio Sousa, “o melhor Primeiro Ministro” que o país já teve - passando por Durão Barroso e Passos Coelho, o feirense caminhou no discurso até atingir os governos do Partido Socialista (e a Esquerda, no geral). “Na habitação, é dramático: a Esquerda sempre teve um ódio, quase visceral, aos empreendedores e construtores [...] Temos de lidar ainda com a sobreocupação das casas, que a Esquerda não refere: a imigração descontrolada que o Partido Socialista está a promover em Portugal, faz com que hoje vivam vinte pessoas debaixo de um teto onde deveriam viver apenas cinco. Precisamos de migrantes, mas também precisamos de os integrar, de receber bem” - referiu. Para Emídio Sousa, o flagelo sentido na habitação deve-se “à falta de construção” e ao desinvestimento, que não tem acontecido por parte dos privados porque “não tem sido dada segurança para tal”. “E isto resolve-se com duas medidas muito simples: proteção total ao senhorio, e apoio a quem não puder pagar a renda. Só assim chamaremos investidores para o mercado” - ajuizou. Para o social-democrata, o país debate-se hoje com outro problema: o da demografia, e a dificuldade em reter os quadros mais jovens. “Faltam crianças. E hoje lidamos ainda com outro problema, que chega a ser igual ou pior: a emigração dos nossos jovens. Um em cada três emigra, todos os anos. É terrível, e falamos de uma emigração diferente da que aconteceu nos anos 70 e 80, já que é sobretudo qualificada. Portugal investe entre 200 a 300 mil euros em cada jovem licenciado, para o formar. E são os alemães, suíços, ingleses, franceses que os vêm buscar. E muita desta gente já não regressa. Entristece-me, de uma maneira tremenda, sermos hoje um país exportador de pessoas, sermos hoje um país exportador de pessoas, e a exportar bens e serviços” - lamentou. Emídio Sousa apelou ainda à Direita que concentre a sua força de voto na AD, já que “votar no Chega é, também, votar na continuidade do socialismo”. Para o final, ficaram os elogios ao líder que sempre defendeu, desde os primórdios da oposição interna a Rui Rio. “Luís Montenegro é sinónimo de uma mudança segura e consciente. Só há uma pessoa preparada, competente, e com a visão para ser o próximo Primeiro-Ministro de Portugal. O resto é roleta russa” - findou.

# espaço cidadão

## ARTE CONTEMPORÂNEA DA COLEÇÃO DA FUNDAÇÃO ILÍDIO PINHO MOSTRA-SE NA UA

Ângelo de Sousa, Julião Sarmento e João Maria Gusmão são alguns dos nomes que se juntam às quase duas dezenas de artistas portugueses com obras a apreciar em vários espaços da Universidade de Aveiro (UA) a partir deste mês. "Arqueologia do tempo presente: obras da coleção da Fundação Ilídio Pinho" é o nome da exposição que estará patente até abril e que tem inauguração marcada para 21 de fevereiro, pelas 16h30, no auditório Mestre Hélder Castanheira, junto à livraria da UA. A entrada é livre.

No âmbito das comemorações do seu 50º aniversário, a Universidade de Aveiro vai

receber "Arqueologia do tempo presente: obras da coleção da Fundação Ilídio Pinho", uma exposição de arte contemporânea que parte dos conceitos ousadia e liberdade para mostrar ao público a riqueza artística portuguesa das últimas décadas.

"Esta é uma oportunidade única para poder usufruir de obras muito raramente acessíveis ao público em geral", garante Miguel Von Hafe Pérez, curador da exposição, que acrescenta que vão estar expostas "obras maiores da arte portuguesa". Com o selo de qualidade do Curador, a exposição conta com obras de relevantes nomes da arte em Portugal, como

são Alice Geirinhas, Ângelo de Sousa, Bruno Pacheco, Carla Filipe, Isabel Carvalho, João Maria Gusmão, Julião Sarmento, Luís Nobre, Luís Palma, Pedro Paiva, Rui Moreira, Rui Sanches e Susanne Thémilitz.

A exposição, inaugurada a 21 de fevereiro, pode ser vista até dia 14 de abril, de segunda a sexta-feira entre as 9h30 e as 17h30 na Galeria da Livraria da UA, e de segunda a sábado, entre as 10h00 e as 20h00, na sala Hélène de Beauvoir (situada na Biblioteca) e no átrio do Edifício Central e da Reitoria.

PUB



**Diariamente até às 03:30h**

**Aipal**  
Padarias, Pastelarias e muito mais...

# desporto



## "TIGRES" REGRESSAM ÀS VITÓRIAS E MANTÊM PERSEGUIÇÃO AO LÍDER

DR: SC Bustelo

O Sporting Clube de Espinho venceu o Bustelo por três bolas a zero no passado domingo, 18 de fevereiro. O triunfo marca o regresso às vitórias depois de os "tigres" terem perdido na 20.ª jornada do Campeonato Sabseg, frente ao RC Águeda. Com a conquista destes três pontos a formação do técnico João Ferreira mantém a pressão no líder da competição, o União de Lamas, que está a oito pontos de distância. No Campo Joaquim Domingos Maia (Nogueira da Regedoura) o

primeiro golo surgiu já em cima do intervalo. Numa jogada ofensiva do SC Espinho, onde a bola acabou por ser recuperada, um erro defensivo do Bustelo foi o suficiente para que Diogo Cardoso aproveitasse o desaire e inaugurasse o marcador.

No arranque da segunda metade, a formação espinhense manteve o pé no "acelerador" e, na tirada de um cruzamento, o "homem-golo" do Campeonato Sabseg - Ângelo Oliveira - apontou o segundo. Perto

dos 68 minutos do encontro, Diogo Martins viria a selar o resultado (3-0) com um remate colocado fora de área.

Na próxima jornada, a 25 de fevereiro, os homens de Espinho vão receber, em Nogueira da Regedoura, o Fiães SC (atual 13.º classificado).

### Ovarense e Paços de Brandão perdem

Em outros encontros da 21.ª jornada, a Ovarense deslocou-se até Santa Maria de Lamas para defrontar o líder do campeonato e foi derrotada por 4-2. Os unionistas entraram a marcar e, ainda que a formação vareira tenha virado o resultado, o primeiro tempo acabou empatado a duas bolas. Na segunda metade o União de Lamas apontou o terceiro e, com a Ovarense já reduzida a 10 homens, assegurou a vitória com novo golo.

Por sua vez, o Paços de Brandão, que está atrás do SC Espinho por cinco pontos, também não teve um fim de semana feliz: perdeu em casa, por três bolas, diante do Oliveira do Bairro SC.

A tarde desportiva no Estádio da Barrinha teve um melhor desfecho para os homens de Esmoriz, que venceram o Mansores por 3-1, com Ruben Martins a bisar no encontro. A formação esmorizense encontra-se no 11.º lugar da tabela, com 22 pontos.

No próximo domingo, às 15h30, a Ovarense recebe em casa o SC Esmoriz, e a equipa de Paços de Brandão rumará até Águeda.

### I Divisão Distrital: Relâmpago vence, e ADN sofre goleada

Apenas uma das duas equipas de Nogueira da Regedoura sorriu após os jogos do último fim de semana. Na deslocação ao reduto do CD Arrifanense, o Relâmpago Nogueirense venceu pela margem mínima, estando atualmente no 4.º lugar com os mesmos pontos

que o terceiro - Lusitânia de Lourosa B (28 pontos). Foi, aliás, essa equipa que acabou por ditar a derrota pesada, por 1-6, em casa da Associação Desportiva Nogueirense (ADN).

A formação de Cucujães, que ainda só conheceu o sabor da derrota por uma ocasião, mantém-se no topo da tabela, com 37 pontos, seguindo-se o Carregosense, com 33, que também só tem uma derrota até ao momento. Ambas as equipas venceram na

última jornada. O GD Ronda, atual 10.º classificado, empatou por duas bolas na receção à equipa de S. Vicente de Pereira.

O Relâmpago recebe o GD Ronda no próximo sábado, às 15h30, e o ADN desloca-se, no domingo, à mesma hora, até ao reduto do S. Vicente de Pereira.

### Taça Pecol: SC Espinho defronta o Lobão nos quartos de final

O sorteio da passada quinta-feira, 15 de fevereiro, ditou que o Sporting Clube de Espinho vai defrontar o ADC Lobão nos quartos de final da Taça Pecol - Prof. José Valente Pinho

Leão. O encontro está agendado para 29 de março.

Nos restantes jogos, o SC Alba vai jogar contra o SC Fermentelos, a AD Ovarense defronta o FC Cesarense, e o CD Estarreja encontra-se com o CD Paços de Brandão. Na sessão ficaram também estabelecidas as partidas das meias-finais, agendadas para o dia 1 de maio.

Caso o SC Espinho avance nesta eliminatória, deverá defrontar o vencedor do encontro CD Estarreja e Paços de Brandão.

As datas dos jogos são predefinidas e poderão sofrer alterações se os clubes solicitarem e chegarem a acordo.

### Futsal - II Distrital: Novasemente entra a ganhar na fase de apuramento

A fase de apuramento de campeão e subida à primeira Divisão Distrital de Futsal de Aveiro já arrancou e a Novasemente entrou a vencer. O encontro, realizado a 17 de fevereiro no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, terminou com um triunfo por 3-1 frente ao Gafanha B.

A somar aos pontos que transitaram da fase regular, a vitória da Novasemente coloca-os na segunda posição, com os mesmos pontos que o Clube de Albergaria (seis). O próximo jogo da formação espinhense joga-se "fora de portas", a 24 de fevereiro, às 18h00, no reduto da AD Travasso.



Foram 13 nadadores Cadetes em competição, e outros tantos pódios conquistados: os atletas do SC Espinho estiveram em destaque no II Torregri, em Vagos, ao alcançarem ainda 59 recordes pessoais (incluindo tempos parciais). Em prova estiveram 145 nadadores, em representação de 16 emblemas. Destaque para os nadadores Constança Silva, Lourenço Rocha, Pilar Fernandes, Rodrigo Almeida e Xavier Costa, por terem alcançado lugares de pódio nas provas em que participaram. Já no escalão 'Tigres', o SC Espinho conquistou 11 pódios e 33 recordes pessoais no II Torneio 1ª Braçada, prova que aconteceu também em Vagos, no passado domingo. Em especial plano estiveram os atletas Ariana Martins, João Silva, Lourenço Maia, Luísa Oliveira, Maria Inês Costa, Maria Miguel Freitas, Pedro Gonçalves e Tiago Costa, por terem alcançado pódios nas provas em que participaram. Em competições deste tipo, a principal preocupação dos treinadores é a de medir a evolução técnica de nado dos atletas, e também avaliá-los em contexto competitivo. O torneio foi uma organização da Associação de Natação Centro Norte de Portugal. O SC Espinho fez-se representar por 18 nadadores.



## Alberto de Castro Pinho

### Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa e filhos vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram pesar. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada dia 21, quarta-feira, pelas 19:00 horas, no Auditório do Salão Paroquial de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, \_\_\_ de fevereiro de 2024

Margarida da Silva Ribeiro de Castro Pinho  
Mário Milton Romão de Castro Pinho  
Salomé Maria Ribeiro de Castro Pinho

Agência Funerária Nova Esperança – Luís Alves – Tlm: 914249496

## Atletismo: GD Ronda foi primeiro por equipas na Feira

A comitiva de atletismo do GD Ronda conquistou em Vila Maior, Santa Maria da Feira, o primeiro lugar na classificação por equipas, no Vilamaior Trail, que aconteceu no passado fim de semana. De notar a performance individual de Hugo Ferreira no trail de 17 quilómetros, que lhe valeu um terceiro lugar na classificação geral, e o primeiro posto no escalão Sênior. Presença no pódio teve também Hugo Daniel, terceiro classificado na categoria M40. Noutras latitudes, no Grande Prémio de Atletismo de Avintes, e em contexto de estrada, Deolinda Ferreira foi 13ª classificada nas F50, e Manuel Ferreira concluiu a prova no quinto lugar nos Masters 50.

PUB



Tel.: 22 732 1000

R. 4 540, Espinho



## BOCCIA: SC ESPINHO SAGRA-SE CAMPEÃO REGIONAL DO NORTE EM EQUIPAS E PARES

Foi um feito histórico: pela primeira vez na história do clube, a secção de boccia do SC Espinho conquistou, a 17 e 18 de fevereiro, o Campeonato Regional do Norte tanto em equipas (BC1/BC2), como em pares (BC4/BC5). A competição foi reativada esta época, depois de ter sido retirada do calendário, em 2017. A equipa BC1/BC2, composta por João Pinto, André Ramos e Ana Correia, partia na posição de favorita, e acabou por confirmar

tal tendência em campo. A formação chegou ao último despique da prova em igualdade pontual com o FC Porto. Na partida que colocou frente a frente os "tigres" e a formação da Invicta, o SC Espinho não desiludiu, e acabou por vencer por uns esclarecedores 9-1, e assim conquistar o ambicionado título regional. Já nas competições de pares BC4/BC5, a parelha 'tigre' partiu para o último jogo, diante do SC Braga, a depender apenas de

si próprio para alcançar o Ouro. Com uma entrada forte, a ser capaz de aproveitar os erros do adversário, o coletivo espinhense venceria por 7-1, e estava alcançado mais uma distinção inédita para o clube. Assim, num fim de semana a roçar a perfeição, o SC Espinho venceu todos os jogos a que se propôs, e com isso atingiu o mais alto lugar do pódio em duas das três provas em análise.

## Dança Desportiva: três títulos nacionais conquistados no Campeonato Nacional 2024

A secção de Dança Desportiva do SC Espinho conquistou, no passado final de semana, três títulos nacionais no Campeonato Nacional 2024 Standard & Latinas, que ocorreu no Seixal. Nesta, que é a mais importante

competição da época de dança desportiva, os "tigres" estiveram representados por quatro pares: Daniel Gonçalves e Patrícia Coelho sagraram-se Campeões Nacionais em Adultos Intermédios e na modalidade Standard, e ainda vice-campeões nacionais na modalidade Latinas; André Silva e Vanessa Nuno são, pelo segundo ano consecutivo, Campeões Nacionais, desta vez num escalão e categoria mais elevados (Seniores Intermédios); já o par Gabriel Mendes e Leonor Neves estrearam-se na categoria mais elevada da

modalidade e conquistaram um 8º posto; Carlos Martins e Adriana Castro ficaram na 4ª posição em Adultos Pré-Open. A secção vai agora concentrar-se no Campeonato Nacional das Dez Danças, que acontece a 2 de março. No dia 3 do próximo mês, acontece também o Campeonato Nacional Solos & Grupos, onde as dez atletas Solo da equipa farão a sua primeira aparição competitiva na época de 2024.

## Liga Feminina Placard: Novasemente impinge a primeira derrota ao líder Benfica

A Novasemente visitou e venceu o líder SL Benfica (3-4), no passado sábado, em partida a contar para a 19ª jornada da Liga Feminina Placard. Esta foi a primeira vez que, na presente temporada, o SL Benfica

concedeu pontos no campeonato; até se jogar a 19ª jornada, o líder somava 18 vitórias, em 18 partidas. As 'encarnadas' até entraram melhor na partida, com dois golos praticamente seguidos de Ana Sofia Gonçalves (5' e 7'). Aos 9', Marta Teixeira reduzia para a Novasemente. Ao intervalo, tudo em aberto (2-1). O SL Benfica voltou a entrar melhor na segunda metade do encontro, e aos 26' Marta Teixeira ampliava a vantagem da equipa da casa. Quando já parecia difícil recuperar

o encontro, a Novasemente ripostou, nuns cinco minutos finais decisivos: aos 35', Catarina Lopes reduziu a desvantagem; um minuto depois, Carolina Rocha empatava as contas do jogo; aos 38', Catarina Lopes voltaria a fazer das suas, e daria a 'machadada' final no marcador. A Novasemente continua no terceiro posto, com 43 pontos, a cinco de distância do segundo, Nun'Álvares; o SL Benfica lidera a competição, com 54 pontos.

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**SubDiretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada, Rosa Amaral

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.



**Nascente**  
Cooperativa de Ação Cultural

**ANIMARTES**

Ateliês, Cursos e Workshops

# ATELIER DE CERÂMICA

---

Espectáculos  
Eventos Culturais  
Outros Palcos  
Noites de Poesia  
Tertúlias  
Palco Aberto  
Atelier de Cerâmica

---

Capoeira, Danças de Salão,  
Danças Europeias, Ginástica  
de Manutenção, Latin Fit,  
Pilates, Solo Girls - Competição,  
Treino Funcional

---

Sede Nascente  
Rua 62 251, Espinho  
animartes@nascente.org.pt  
227 331 357 | 924 465 546  
f NascenteCoop  
@ cooperativanascente